



NO TRÂNSITO O SENTIDO É A VIDA

Rotary Clube de Mariana faz homenagens aos educadores de trânsito: Lucas Souza Magalhães, Êlcio Ferreira e Geraldo Fernandes



Lema do Rotary Club de Mariana-MG para a semana nacional de trânsito 2019

O Brasil decidiu andar sobre rodas desde a década de 1920. Nas décadas de 50 e 60 houve ainda mais incentivo para que o sistema rodoviário se tornasse o principal sistema logístico do nosso país. O Brasil conta hoje com cerca de 1,8 milhão de quilômetros em estradas e rodovias.

Agregado a isso, o Brasil possui atualmente o oitavo maior mercado de automóveis do mundo. São aproximadamente 70 milhões de automóveis circulando pelos 1.720.700 quilômetros de estradas, rodovias e também em centros urbanos e zonas rurais.

No século XIX Emile Durkheim, considerado o pai da sociologia moderna, preocupado em definir o objeto de estudo da sociologia, afirmava que a sociologia deveria estudar os fatos sociais.

Para ele os fatos sociais

são instrumentos sociais e culturais que determinam as maneiras de agir, pensar e sentir na vida de cada indivíduo que integra a sociedade.

Dentro dessa visão de pensamento o trânsito se tornou um fato social.

Todos nós somos afetados pelo trânsito em nossa maneira de agir, de pensar e de sentir.

O trânsito afeta o nosso dia-dia e principalmente a nossa saúde, seja ela física ou mental.

Pequenas ações que aparentemente parecem inofensivas, como trocar as marchas dos veículos com o braço na posição errada, utilização dos pedais de forma incorreta, podem gerar lesões no pulso e em outras articulações.

Pessoas que presenciaram ou se envolvem em acidentes de trânsito podem desenvolver estresse pós-traumático e muitas delas chegam a ter dificuldades no trabalho, nos relacionamentos, e sofrem com tendência ao alco-

lismo e depressão. Portanto, o trânsito tem um enorme poder destrutivo. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), o trânsito matou cerca de 1,35 milhão de pessoas em todo o mundo em 2018.

No Brasil, estudos mais recentes revelam que mais de 1,6 milhão de pessoas ficaram feridas nos últimos 10 anos, gerando um gasto de quase R\$ 3 bilhões ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo o CFM (Conselho Federal de Medicina), acidentes de trânsito causam 5 mortes no Brasil a cada 1 hora. Entre 2008 e 2016, um total de 368.821 pessoas morreram vítimas de acidentes de trânsito nas estradas e ruas do nosso país. Somente em 2016, 37.345 pessoas vieram a óbito em acidentes de trânsito no nosso país.

Diante desses números, se faz necessário conscientizar pedestres, condutores, motoristas profissionais, crianças e adolescentes de que o sentido do trânsito é a vida e

não a morte.

A única ferramenta para alcançar esse propósito é a educação. O trânsito faz parte do nosso viver e precisa, inclusive, ser trabalhado nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e médio de nossas escolas públicas e privadas.

O desafio é grande, mas ainda é preciso acreditar na educação.

Ela evita sentir o sofrimento, ela emancipa, ela conscientiza, ela transforma, ela gera conhecimento e o conhecimento gera a sabedoria; somente uma sociedade sábia pode mudar seu destino e seu futuro.

Lucas Souza Magalhães é formado em geografia, bacharel em teologia e pós-graduado em geografia e meio ambiente.

Atua como professor de legislação a quase dez anos e faz parte do GET – Grupo dos Educadores de Trânsito de Mariana – compondo o grupo de colaboradores da Autoescola Monique São Cristóvão.